

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

KARLA MARYA BATISTA PEREIRA

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA LESÃO DE SEPTO NASAL
POR PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS EM
NEONATOLOGIA: Uma revisão integrativa**

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2025

KARLA MARYA BATISTA PEREIRA

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA LESÃO DE SEPTO
NASAL POR CPAP EM NEONATOLOGIA: Uma revisão integrativa**

Monografia apresentado à Coordenação do
Curso de Graduação em Enfermagem do Centro
Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO),
como requisito para obtenção do grau de
bacharel em Enfermagem.

Orientador: Profa. Ma. Nadja França Menezes
Da Costa

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2025

KARLA MARYA BATISTA PEREIRA

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA LESÃO DE SEPTO
NASAL POR CPAP EM NEONATOLOGIA: Uma revisão integrativa**

Monografia apresentado à Coordenação do
Curso de Graduação em Enfermagem do Centro
Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO),
como requisito para obtenção do grau de
bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Nadjá França Menezes Da Costa
Docente do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio
Orientadora

Prof. Me. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira
Docente do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio
Examinador 1

Prof. Esp. Allya Mabel Dias Viana
Docente do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio
Examinador 2

Dedico este trabalho aos meus pais, cujo amor incondicional e apoio constante foram luz que me guiou em cada passo desta jornada acadêmica. sua dedicação e sacrifícios são verdadeiras inspiração para mim. Minha eterna gratidão por tudo que fizeram e continuam fazendo por mim.

AGRADECIMENTOS

Agradecer e reconhecer que não caminhamos sozinhos. E neste momento tão marcante da minha vida, é impossível não voltar os olhos e o coração para tudo e todos que foram essenciais nesta trajetória. Em primeiro lugar, agradeço a Deus, Por ser meu alicerce, meu refúgio e meu guia. Por me sustentar nas noites de cansaço, nos momentos de dúvida e por renovar minhas forças quando pensei em desistir. Foi sua presença constante que me manteve firme, mesmo quando tudo parecia difícil.

Aos meus pais Raimundo e Zilmar, meu alicerce e meu Porto Seguro, meu amor eterno e minha maior gratidão. Obrigado por cada gesto de apoio, por cada palavra de encorajamento e principalmente por nunca deixarem que eu desistisse, mesmo quando eu mesma duvidei da minha capacidade, vocês acreditaram por mim. Obrigada por segurarem minha mão e caminharem ao meu lado com tanto amor, mesmo sem compreender todos os desafios da vida acadêmica. Esse diploma é tão de vocês quanto meu.

Ao meu irmão Eryck felype, meu companheiro de vida, agradeço por todo amor e por estar sempre ao meu lado incentivando e apoiando cada passo dado.

Ao meu noivo Francisco Oliveira, meu companheiro de todas as horas. Obrigado por ser abrigo nos dias turbulentos, por enxugar minhas lágrimas, por me fazer sorrir quando tudo parecia cinza. Te agradeço por cada palavra de incentivo, por todo o amor derramado em mim, por acreditar no meu potencial e me lembrar constantemente do meu valor. Ter você comigo foi um presente inestimável durante essa jornada.

A minha orientadora Nadja França, sou imensamente grata por sua orientação perspicaz, paciência, leveza e dedicação incansável que foram a bússola que guiou este trabalho rumo à conclusão.

Agradeço a minha banca, Ana Érica e Allya Mabel que são minha inspiração. Obrigado por todo conhecimento transmitido, suas contribuições foram fundamentais não apenas nesse trabalho e na sala de aula, mais para minha formação como pessoa e profissional.

Aos meus amigos Francidalva Souza, Antonia Juliane, Maria do socorro, Aristiany Sousa, Antônio Josimar, Rhian Peixoto e Isabele Silva, com quem dividi os estresses e risadas, obrigado por tornarem essa caminhada mais leve e suportável. Foi nos momentos descontração, nas trocas sinceras e no apoio mútuo que encontrei força para seguir. Obrigado por todo conhecimento compartilhado e momentos memoráveis que tornaram está jornada ainda mais significativa e enriquecedora, a parceria de vocês foi essencial para que eu chegasse até aqui com o coração cheio de boas lembranças.

Aos meus professores, cada um de vocês deixou uma marca no meu percurso. Obrigado pelo conhecimento transmitido, pela dedicação, paciência e por despertarem em mim o desejo de ir além.

Não poderia concluir este agradecimento sem mencionar três mulheres que ocupam um lugar imenso no meu coração: minhas avós e minha madrinha que já partiram, minha eterna gratidão e saudade. A memória de vocês é uma luz que me guia, uma voz doce que ainda ecoa em mim nos momentos de silêncio. Lembro com carinho de seus conselhos, abraços acolhedor e do amor incondicional que sempre me ofereceu. Sei que, de alguma forma, vocês esteve comigo em cada passo, desta caminhada, torcendo por mim, como sempre fizeram. Esta vitória também é de vocês. Obrigado por tudo que mim ensinaram, pelo exemplo de força, ternura e fé. Que a alma de vocês estejam em paz, com a certeza de que deixou aqui um legado de amor que jamais será esquecido.

A todos que, de alguma forma, caminharam comigo, meu mais profundo e sincero agradecimento. Este trabalho carrega um pedaço de cada um de vocês .

RESUMO

A terapia de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) é amplamente utilizada em neonatologia para auxiliar na respiração de recém-nascidos prematuros ou com dificuldades respiratórias. O objetivo deste trabalho foi investigar as evidências científicas relacionadas ao cuidado de enfermagem na prevenção da lesão de septo nasal por pressão positiva contínua nas vias aéreas em neonatologia, sendo feita para isso uma revisão integrativa da literatura, de cunho exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa. A busca dos estudos foi realizada entre os meses de março e abril de 2025 através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases BDENF, LILACS e MEDLINE com os descritores Cuidados de enfermagem, Pressão positiva contínua nas vias aéreas, Recém-nascido, Úlcera por pressão, utilizando-se o operador booleano *AND*. Das buscas retornaram 21.184 artigos, dos quais, aplicados os critério de inclusão e exclusão, restaram um total de 5 para compor a amostra. Os principais achados da literatura indicam que ações como a correta instalação da interface, a escolha individualizada dos parâmetros de ventilação, o monitoramento contínuo da pele e das mucosas nasais, o posicionamento adequado do recém-nascido, a verificação da umidificação e o controle do ambiente são estratégias indispensáveis para a mitigação dos danos. Além disso, a educação em saúde voltada às famílias e a integração multiprofissional também se mostraram elementos decisivos na prevenção de lesões, reforçando a importância de uma abordagem assistencial centrada na qualidade e na segurança do cuidado. Este trabalho permitiu compreender, com base nas evidências científicas disponíveis, a relevância dos cuidados de enfermagem na prevenção da lesão de septo nasal (LSN) decorrente do uso de CPAP em neonatologia. Observou-se que, apesar de sua eficácia como suporte respiratório não invasivo, o CPAP pode gerar complicações importantes, especialmente quando não são observados critérios técnicos e assistenciais adequados. Outro ponto relevante foi a caracterização do perfil dos recém-nascidos mais suscetíveis à LSN, especialmente os pré-termo e de baixo peso, cuja imaturidade fisiológica exige intervenções mais complexas e delicadas.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Pressão positiva contínua nas vias aéreas. Recém-nascido. Úlcera por pressão.

ABSTRACT

Continuous Positive Airway Pressure (CPAP) therapy is widely used in neonatology to assist breathing in premature newborns or those with respiratory difficulties. The objective of this study was to investigate the scientific evidence related to nursing care in the prevention of nasal septal injury due to continuous positive airway pressure in neonatology, using an integrative literature review, of an exploratory, descriptive nature, with a qualitative approach. The search for studies was carried out between March and April 2025 through the Virtual Health Library (BVS), in the BDENF, LILACS and MEDLINE databases with the descriptors Nursing care, Continuous positive airway pressure, Newborn, Pressure ulcer, using the Boolean operator AND. The searches returned 21,184 articles, of which, after applying the inclusion and exclusion criteria, a total of 5 remained to compose the sample. The main findings in the literature indicate that actions such as correct installation of the interface, individualized selection of ventilation parameters, continuous monitoring of the skin and nasal mucosa, adequate positioning of the newborn, verification of humidification and environmental control are indispensable strategies for mitigating damage. In addition, health education aimed at families and multidisciplinary integration have also proven to be decisive elements in preventing injuries, reinforcing the importance of a care approach focused on quality and safety of care. This study allowed us to understand, based on the available scientific evidence, the relevance of nursing care in preventing nasal septal injury (NSI) resulting from the use of CPAP in neonatology. It was observed that, despite its effectiveness as noninvasive respiratory support, CPAP can generate significant complications, especially when adequate technical and care criteria are not observed. Another relevant point was the characterization of the profile of newborns most susceptible to LSN, especially preterm and low-birth-weight newborns, whose physiological immaturity requires more complex and delicate interventions.

Keywords: Nursing care. Continuous positive airway pressure. Newborn. Pressure ulcer.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AGE	- Ácido Graxo Essencial
BDENF	- Base de Dados em Enfermagem
BVS	- Biblioteca Virtual em Saúde
CPAP	- Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas
DESCS	- Descritores em Ciências da Saúde
LILACS	- Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud
LSN	- Lesão de Septo Nasal
MEDLINE	- Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
RIL	- Revisão Integrativa de Literatura
RN	- Recém-nascido
RNPT	- Recém-Nascido Pré-Maturo
SDR	- Síndrome do Desconforto Respiratório
UTIN	- Unidades de Terapia Intensiva Neonatal
VNI	- Ventilação Não Invasiva

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Elaboração da pergunta norteadora através da estratégia PICo.....	13
Quadro 2 - Resultados dos cruzamentos provenientes das bases de dados. Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2025.....	14
Quadro 3 - Síntese dos estudos selecionados para a RIL. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2025.....	18
Quadro 4 - Síntese dos objetivos e resultados dos artigos selecionados. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2025.....	19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS	12
2.1 OBJETIVO GERAL.....	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
3 REFERENCIAL TEÓRICO	13
3.1 OXIGENOTERAPIA POR CPAP NASAL EM NEONATOLOGIA	13
3.2 LESÃO DE SEPTO NASAL POR USO DE CPAP EM NEONATOLOGIA.....	14
3.3 CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA LESÃO DE SEPTO NASAL EM NEONATOLOGIA	15
4 METODOLOGIA.....	17
4.1 TIPO DE ESTUDO	17
4.2 ELABORAÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA.....	18
4.3 COLETA DOS DADOS	18
4.4 BUSCA OU AMOSTRAGEM NA LITERATURA	19
4.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	19
4.6 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....	21
4.7 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA	22
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	23
5.1 PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LSN POR USO DE CPAP EM NEONATOLOGIA	26
5.2 PERFIL DOS RECÉM-NASCIDOS QUE APRESENTARAM LSN POR USO DO CPAP	28
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS	30
ANEXO A - Síntese dos artigos que compuseram a revisão integrativa.....	35

1 INTRODUÇÃO

A terapia de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) é amplamente utilizada em neonatologia para auxiliar na respiração de recém-nascidos prematuros ou com dificuldades respiratórias. No entanto, seu uso prolongado pode levar a complicações, sendo a Lesão de Septo Nasal (LSN) uma das mais frequentes. Essa lesão é resultado da pressão exercida pelos dispositivos nasais, que, ao longo do tempo, podem comprometer a integridade da pele e cartilagem nasais (Santana; Simões; Moraes, 2024; Silva *et al.*, 2024).

De acordo com Oliveira *et al.* (2022) as lesões nasais por uso de CPAP nasal têm sido uma complicação bem documentada na literatura, estando relacionada ao suporte respiratório não-invasivo, com uma incidência relatada de cerca de 40% em neonatos que a utilizam. O mecanismo fundamental de ferimento nasal provocado pelo CPAP é a pressão gerada na columela pelas prongas, caracterizando lesão por pressão. Ou seja, ferimento dos tecidos moles resultantes de uma pressão sobre uma proeminência óssea.

As formas de prevenir essas lesões envolvem a utilização adequada dos dispositivos de CPAP, assim como o monitoramento contínuo da pele e ajustes frequentes no posicionamento das interfaces, troca regular dos dispositivos e uso do protetor hidrocoloide placa extrafino (Azevedo; Moraes; Batista, 2022).

Para tratar ou prevenir as lesões de pele, Tavares *et al.*, (2020) recomendam a aplicação de emolientes à base de ácido graxo essencial (AGE) imediatamente após o banho, evitando produtos perfumados devido ao risco de sensibilização e irritação. Almeida *et al.* (2024) aponta que se deve aplicar uma camada fina para prevenir efeitos oclusivos e o aprisionamento de emolientes nas dobras cutâneas. O uso de óxido de zinco como pomada ou creme, juntamente com a higienização apenas com água de duas a três vezes por semana, é sugerido, desencorajando-se o banho diário e o uso de sabonetes. Para reduzir a perda de calor pela cabeça do recém-nascido (RN), recomenda-se o uso de gorro de algodão, além de medidas como a cobertura oclusiva com filme de poliuretano, berços aquecidos e incubadoras, especialmente aquelas com umidificação para neonatos com menos de 1000g e idade gestacional inferior a 30 semanas. A remoção de adesivos deve ser feita cuidadosamente, utilizando gaze umedecida em solução salina ou óleo mineral.

A atuação da enfermagem é fundamental no cuidado preventivo dessas lesões. O enfermeiro, estando diretamente envolvido no manejo do CPAP e no acompanhamento dos neonatos, pode implementar protocolos de prevenção, realizar avaliações frequentes e orientar a equipe quanto às melhores práticas. Dessa forma, o papel da enfermagem vai além da

aplicação técnica, abrangendo um cuidado contínuo e humanizado, com foco na integridade física dos pacientes (Soares; Costa; Magalhães, 2022).

Dentro desse contexto e para atingir o objetivo de investigar as evidências científicas relacionadas ao cuidado de enfermagem na prevenção da LSN por CPAP em neonatologia questiona-se: Quais os cuidados de enfermagem na prevenção da lesão de septo nasal por pressão positiva contínua nas vias aéreas em neonatologia?

O interesse pela pesquisa surgiu através da atuação da pesquisadora como monitora da disciplina de enfermagem em saúde da criança e do adolescente, ao mesmo tempo em que se justifica pela necessidade de agregar conhecimento a respeito das formas de identificação, cuidado e assistência de enfermagem ao neonato em uso de CPAP e prevenção de LSN.

Este estudo é relevante porque visa explorar e melhorar as práticas de enfermagem na prevenção e manejo de lesões de septo nasal em neonatos submetidos à oxigenioterapia, um problema que pode ter consequências graves para a saúde e o bem-estar dos recém-nascidos. Ao propor abordagens baseadas em evidências, espera-se contribuir para a redução da incidência dessas lesões, melhorando os desfechos clínicos e a qualidade do cuidado neonatal.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Investigar as evidências científicas relacionadas ao cuidado de enfermagem na prevenção da lesão de septo nasal por pressão positiva contínua nas vias aéreas em neonatologia.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os principais cuidados de enfermagem na prevenção de LSN por uso de CPAP em neonatologia
- Descrever, de acordo com a literatura, o perfil dos recém-nascidos que apresentaram LSN por uso do CPAP

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 OXIGENOTERAPIA POR CPAP NASAL EM NEONATOLOGIA

A oxigenoterapia por CPAP, do inglês *Continuous Positive Airway Pressure* nasal é uma técnica amplamente utilizada em neonatologia para promover a ventilação não invasiva em recém-nascidos (RNs) com dificuldades respiratórias. O CPAP nasal aplica uma pressão positiva contínua nas vias aéreas por meio de prongas nasais, mantendo os alvéolos pulmonares abertos durante todo o ciclo respiratório. Isso facilita a troca gasosa e reduz o esforço respiratório (Cappelli, 2024).

O uso de CPAP nasal em neonatos é comumente indicado em casos de prematuridade, Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR), apneia da prematuridade e outras condições respiratórias que afetam os neonatos, devido à imaturidade pulmonar e à deficiência de surfactante. O CPAP também é amplamente utilizado em neonatos com apneia da prematuridade, caracterizada por pausas respiratórias frequentes, e em recém-nascidos com infecções pulmonares ou doenças congênitas que comprometem a função respiratória. Além disso, o CPAP nasal é empregado como uma alternativa não invasiva à ventilação mecânica, prevenindo a necessidade de intubação traqueal em muitos casos (Barbosa; Sequeira, 2024).

Uma das grandes vantagens da oxigenoterapia por CPAP nasal é a possibilidade de evitar métodos invasivos de suporte respiratório, como a ventilação mecânica invasiva. Isso reduz o risco de complicações associadas à intubação e ventilação prolongada, como lesão pulmonar e displasia broncopulmonar, uma condição comum em neonatos prematuros. Além disso, o CPAP nasal ajuda a melhorar a oxigenação sem causar danos significativos às delicadas estruturas pulmonares dos recém-nascidos, preservando a integridade dos pulmões em desenvolvimento (Muñoz, 2021).

O uso do CPAP nasal em neonatos prematuros tem benefícios significativos na redução da mortalidade e da morbidade associadas à insuficiência respiratória. Silva e Titara (2023) demonstram que quando utilizado precocemente, o CPAP nasal melhora a função pulmonar, promove uma melhor saturação de oxigênio e ajuda a estabilizar a respiração espontânea do neonato. Isso contribui para uma recuperação mais rápida e uma menor necessidade de suporte ventilatório invasivo, possibilitando que o bebê ganhe peso e se desenvolva adequadamente.

A longo prazo, a oxigenoterapia por CPAP nasal está associada a melhores desfechos clínicos em neonatos prematuros ou com problemas respiratórios. O suporte respiratório menos invasivo do CPAP reduz as chances de lesão pulmonar crônica e diminui o tempo de permanência nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Como resultado, os recém-

nascidos submetidos a essa terapia tendem a apresentar menor necessidade de serem hospitalizados posteriormente por complicações respiratórias, além de ter menores taxas de infecção e outras problemáticas associadas à ventilação mecânica invasiva (Shayani, 2019).

3.2 LESÃO DE SEPTO NASAL POR USO DE CPAP EM NEONATOLOGIA

As lesões nasais relacionadas ao uso de técnicas de ventilação não invasiva (VNI) são comuns em unidades UTIN, sendo influenciadas por fatores como a idade gestacional, o peso ao nascer e a duração prolongada do uso desses dispositivos. Essas lesões podem se manifestar de diversas formas, iniciando com hiperemia local, evoluindo para sangramentos e, nos casos mais graves, necrose com perda de tecido. Além disso, as complicações decorrentes dessas lesões podem retardar a recuperação clínica do recém-nascido e prolongar o tempo de internação, aumentando os custos para o sistema de saúde (Machado *et al.*, 2022)

A LSN é uma complicação frequente associada ao uso prolongado do CPAP nasal em neonatologia. Essa lesão ocorre principalmente devido ao uso contínuo de prongas ou máscaras nasais que aplicam pressão na delicada mucosa do septo nasal dos recém-nascidos, especialmente em prematuros. A pressão constante e a fricção mecânica podem resultar em isquemia tecidual, erosões, úlceras e em casos mais graves, perfurações do septo. Além de causar desconforto, essas lesões podem comprometer o tratamento respiratório e aumentar o risco de infecções (Silva *et al.*, 2022).

A incidência de LSN em neonatos submetidos à oxigenoterapia por CPAP varia amplamente em todo o mundo. Estudos internacionais relatam taxas de ocorrência que variam de 20% a 60%, dependendo da duração do uso do CPAP e da técnica aplicada. No Brasil, as taxas de lesões nasais em neonatologia também são consideráveis, especialmente em UTIs neonatais com alta demanda de suporte ventilatório (Grebinski *et al.*, 2023). No Nordeste, onde há uma alta taxa de prematuridade e limitações em alguns recursos hospitalares, essa complicação pode ser ainda mais prevalente, embora estudos específicos na região sejam limitados (Magalhães *et al.*, 2022).

A pele do septo nasal, especialmente em recém-nascidos prematuros, é extremamente fina e vulnerável à isquemia e necrose quando submetida a pressões prolongadas e inadequadas. Além disso, o uso inadequado do dispositivo ou ajustes incorretos da pressão podem agravar o risco de lesões. Fatores como o tamanho inadequado das prongas e a movimentação constante do dispositivo podem aumentar a fricção e a compressão sobre o tecido nasal (Farias, 2022).

Os principais fatores de risco para a LSN em neonatos incluem a prematuridade extrema, o baixo peso ao nascer, e o uso prolongado de CPAP. Neonatos prematuros apresentam maior vulnerabilidade devido à imaturidade da pele e dos tecidos nasais. Além disso, o uso contínuo do CPAP por períodos prolongados (mais de 48 horas) aumenta significativamente o risco de complicações nasais, junto com a falta de monitoramento rigoroso durante a terapia e a presença de infecções respiratórias, que podem exacerbar a inflamação local (Campo; Moraes, 2021).

3.3 CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA LESÃO DE SEPTO NASAL EM NEONATOLOGIA

A prevenção da LSN em neonatos que utilizam CPAP envolve uma série de cuidados minuciosos por parte da equipe de enfermagem. Inicialmente, é essencial a correta escolha do tamanho e tipo de interface nasal, como prongas ou máscaras nasais, de forma que elas se ajustem adequadamente ao nariz do bebê sem exercer pressão excessiva. O ajuste cuidadoso dos fixadores e a troca periódica da posição da interface são fundamentais para minimizar o risco de lesões por pressão. O uso de dispositivos que distribuem a pressão de maneira uniforme também pode ser uma medida preventiva eficaz (Guedes *et al.*, 2019).

Do mesmo modo, o aspecto preventivo é importante e está relacionado à higienização da pele. A pele do neonato é extremamente sensível, portanto, deve ser limpa regularmente para remover resíduos de secreção e umidade, que podem agravar o atrito e a pressão na região nasal. O uso de cremes e protetores específicos pode ser indicado, sempre sob orientação médica, para hidratar a pele e atuar como uma barreira protetora contra danos mecânicos (Peres *et al.*, 2021).

A avaliação frequente da pele e das mucosas nasais do RN é uma tarefa contínua para a enfermagem, sendo crucial para identificar precocemente sinais de lesão ou irritação. A equipe deve inspecionar o septo nasal a cada troca de posição do dispositivo CPAP, observando possíveis sinais de vermelhidão, edema, ou áreas esbranquiçadas que indicam necrose iminente. Caso qualquer sinal de lesão seja detectado, deve-se imediatamente reajustar ou substituir o dispositivo, a fim de evitar a progressão da lesão (Luz, 2020; Farias, 2022).

Nos casos em que a LSN já está instalada, o manejo por parte da equipe de enfermagem deve ser ainda mais rigoroso. A troca da interface nasal para outra que cause menor pressão na área afetada é uma das primeiras medidas. Em alguns casos, pode ser necessário utilizar interfaces orais ou realizar pausas no uso de CPAP, substituindo-o por oxigenoterapia por máscara facial ou cânula nasal, conforme a prescrição médica (Santana *et al.*, 2020; Avena; Amato, 2021).

O tratamento das lesões de septo nasal em neonatos requer a aplicação de curativos específicos para a proteção da área lesada e promoção da cicatrização. Curativos de hidrocoloide ou silicone são frequentemente indicados, pois fornecem uma barreira protetora e mantêm um ambiente úmido que favorece a regeneração tecidual. É essencial que a enfermagem monitore constantemente a evolução da lesão, registrando alterações e reportando ao médico responsável, para que o plano de tratamento seja ajustado conforme necessário (Gomes *et al.*, 2023).

Para além dos procedimentos técnicos referentes ao cuidado, a equipe de enfermagem é responsável pela educação em saúde, devendo fornecer aos pais e responsáveis, informações claras e compreensíveis sobre a importância do cuidado com a pele do RN, os sinais de alerta para lesões e as medidas preventivas que estão sendo adotadas. O apoio emocional e a criação de um ambiente de confiança são fundamentais para que os pais se sintam seguros e envolvidos no cuidado do seu filho (Batista, 2022).

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), de cunho exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, que visa compreender o cuidado de enfermagem na prevenção da lesão de septo nasal por pressão positiva contínua nas vias aéreas em neonatologia.

A RIL se caracteriza como um método científico que permite a construção de conhecimento sobre um tema ou questão específica. Através da RIL é possível realizar a síntese de resultados de pesquisas relevantes e identificar lacunas no conhecimento científico, contribuindo significativamente para o avanço da área em questão (Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

Figura 1 - Etapas da revisão integrativa. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2024.



Fonte: Mendes, Silveira e Galvão (2019) (adaptado).

Este estudo classifica-se ainda como exploratório. As pesquisas exploratórias têm o objetivo de conhecer melhor o tema, fornecendo informações a fim de torná-la mais compreensível. Já o estudo descritivo, tem por objetivo o aprofundamento do tema,

apresentando características para explicar determinado assunto. Com isso, complementa a pesquisa exploratória por fornecer pesquisas mais estruturadas (Gil, 2017).

Do mesmo modo, esta pesquisa foi de natureza qualitativa. Conforme definido por Marconi e Lakatos (2022), esse método de pesquisa busca uma compreensão aprofundada do objeto de estudo, descrevendo a complexidade do comportamento humano.

4.2 ELABORAÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA

Para formulação da pergunta norteadora foi utilizado o acrônimo PICo, onde: População – Recém-nascidos; Interesse – Cuidados de enfermagem; Contexto – Pressão positiva contínua nas vias aéreas, conforme quadro 1.

Quadro 1 - Elaboração da pergunta norteadora através da estratégia PICo.

Itens da estratégia	Componentes	DeCS	MeSH
População	Recém-nascidos	Recém-nascido	<i>Newborn</i>
Interesse	Cuidados de enfermagem	Enfermagem	<i>Nurse</i>
Contexto	Uso da pressão positiva contínua nas vias aéreas	Pressão positiva contínua nas vias aéreas	<i>Continuous positive airway pressure</i>

Fonte: Elaboração própria.

Desse modo, a questão orientadora do estudo foi: quais os cuidados de enfermagem na prevenção da lesão de septo nasal por pressão positiva contínua nas vias aéreas em neonatologia?

4.3 COLETA DOS DADOS

Conforme Mendes, Silveira e Galvão (2019), a síntese de conhecimento representa o método científico usado para condensar as evidências provenientes de diversos estudos sobre uma questão específica. Este processo permite a identificação de lacunas na pesquisa, sugere novos estudos e oferece a melhor evidência disponível para embasar decisões na área da saúde. Elenca-se assim a revisão sistemática, a metanálise, a síntese qualitativa e a revisão integrativa como métodos propostos para síntese do conhecimento. Sendo sua elaboração definida conforme já apresentada figura 1.

4.4 BUSCA OU AMOSTRAGEM NA LITERATURA

A busca dos estudos foi realizada entre os meses de março e abril de 2025. Houve uma seleção de materiais coletados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas Bases: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), *Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud* (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cuidados de enfermagem, Pressão positiva contínua nas vias aéreas, Recém-nascido, Úlcera por pressão, como também, a pesquisa pela busca avançada com operador booleano “AND”, que resultou nos seguintes cruzamentos: Cuidados de enfermagem AND Úlcera por Pressão AND Pressão positiva contínua nas vias aéreas AND recém-nascido; Cuidados de enfermagem AND Ulcera por pressão AND Recém-nascido; Recém-nascido AND Pressão positiva continua nas vias aéreas AND Ulcera por pressão.

Em exposição ao quantitativo de artigos provenientes do cruzamento dos DeCS definidos para a pesquisa, explana-se os dados no Quadro 2, a seguir:

Quadro 2. Resultados dos cruzamentos provenientes das bases de dados. Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2025.

CRUZAMENTOS E DESCRITORES UTILIZADOS	BDENF	LILACS	MEDLINE
RECÉM-NASCIDO AND ENFERMAGEM AND PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS	10	10	45
RECÉM-NASCIDO AND ENFERMAGEM	235	191	20460
ENFERMAGEM AND PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS	10	11	161
RECÉM-NASCIDO AND PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS	11	40	0
TOTAL	21184		

Fonte: Dados provenientes dos cruzamentos nas bases de dados, 2025.

4.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: artigos científicos disponíveis na íntegra para download e leitura de forma gratuita, selecionadas nos idiomas em português e inglês, publicados no período de 2020 a 2025. Como critérios de exclusão, foram retirados estudos de revisão, os duplicados e aqueles que não responderam à pergunta de pesquisa.

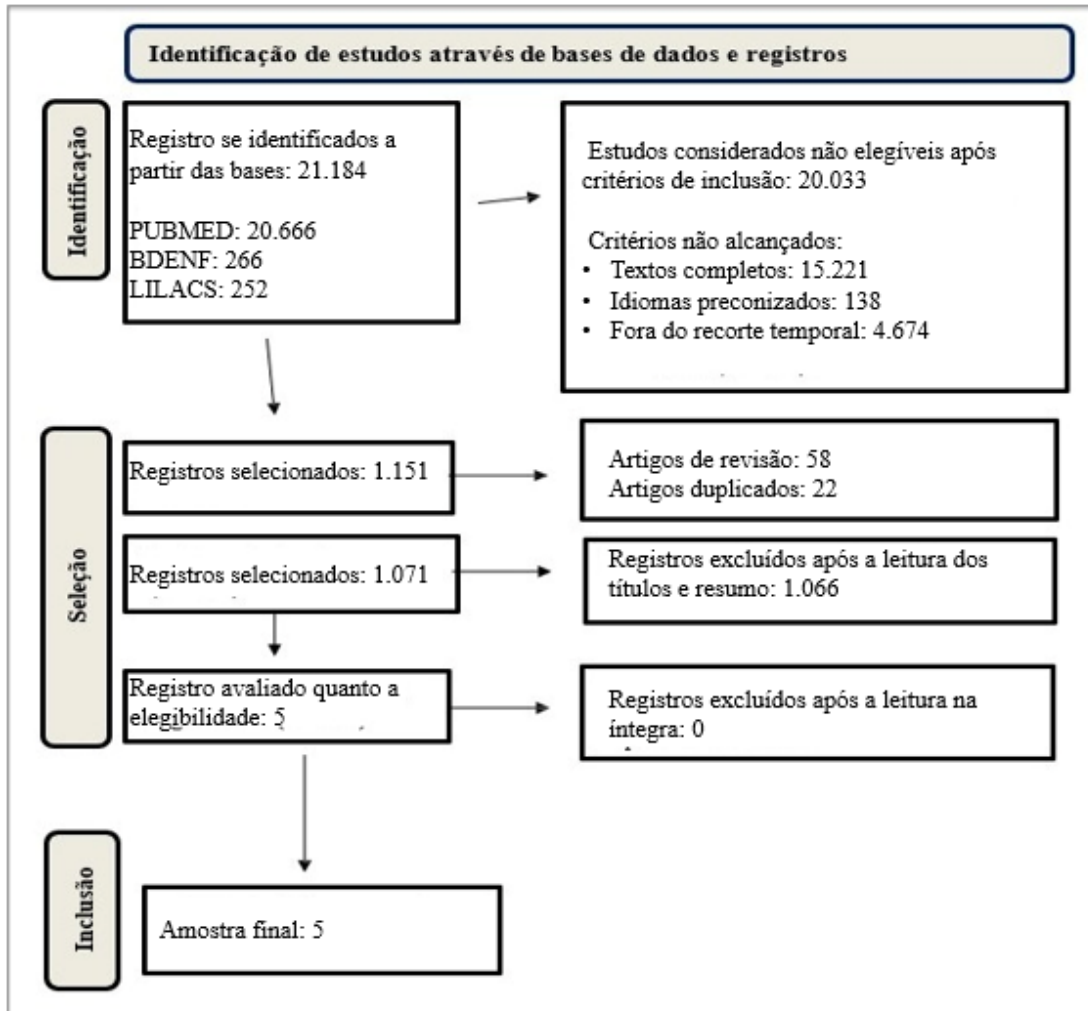
Após selecionar os artigos conforme os descritores e os critérios já elencados, foi feita a leitura do resumo e uma vez identificando-se que o artigo é pertinente ao tema em estudo, foi feita a leitura na íntegra e o fichamento do mesmo.

Para a seleção e determinação da amostra final do estudo dessa revisão, os artigos foram expostos a um instrumento produzido pela pesquisadora (APÊNDICE A), para extração de dados que possibilitaram garantir a busca de informações relevantes para a pesquisa.

Ressalta-se que todos os estudos incluídos nesta revisão foram submetidos ao instrumento de coleta de dados (ANEXO A), e com o objetivo de projeção do processo realizado para a busca e seleção dos artigos, utilizou-se o *Checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses* (PRISMA), conforme apresentado na Figura 1.

Diante da busca nas bases de dados e repositórios, buscou-se realizar a organização dos artigos selecionados por meio de banco de dados próprio, desenvolvido pela pesquisadora, em uso do programa *Microsoft Office Word* (versão 2019), com o objetivo de sumarizar, codificar e caracterizar dos estudos coletados, além da apresentação da síntese dos artigos utilizados para a elaboração da RIL.

Figura 1. Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos, em uso da adaptação do *Checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses* (PRISMA). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2025.



Fonte: Baseada na busca de dados, adaptada do PRISMA, 2025.

4.6 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Após a coleta de dados e a revisão dos artigos selecionados de acordo com os critérios já delineados, prosseguiu-se com a análise dos dados. Para a análise, foi adotada a abordagem de conteúdo por categorização. Essa metodologia possibilita a interpretação dos elementos que se relacionam entre si, transmitindo mensagens alinhadas com critérios predefinidos e embasados no problema e nos objetivos da pesquisa. Essa abordagem facilita a interpretação dos resultados obtidos (Minayo, 2014).

Essa abordagem se adequa a pesquisa uma vez que é um meio de explorar e estudar o tema com vários enfoques e técnicas diferentes, tendo um olhar cuidadoso para evitar intervenções desnecessárias dentro do contexto da assistência de enfermagem ao neonato.

4.7 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA

Conforme explica a Resolução nº 510/2016, a apreciação deste estudo pelo Comitê de Ética não se fez necessária em virtude de ser um trabalho bibliográfico do tipo revisão integrativa (Brasil, 2016). Entretanto, para garantir os critérios de autoria, todos os estudos utilizados foram citados e referenciados.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da realização das fases da revisão integrativa de literatura, por meio da consulta de bases de dados, obtiveram-se 21.148 estudos em potencial de inclusão ao presente trabalho. Mediante a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, considerou-se como a amostra final do estudo o quantitativo de 5 artigos, conforme a realização da análise integral dos trabalhos selecionados.

Para a síntese dos resultados encontrados, buscou-se a elaboração de um quadro ilustrativo (Quadro 3), demonstrando as principais informações provenientes das pesquisas. O detalhamento dos estudos favorece a compreensão da variedade de estudos que compõem a revisão, evidenciando a qualidade e a metodologia dos estudos selecionados.

Quadro 3. Síntese dos estudos selecionados para a RIL. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2025.

CÓD.	Título	Autor/Ano/País	Revista/Base	Abordagem metodológica
A1	Efeitos do toque terapêutico em prematuros com CPAP nasal: um estudo piloto	Cárdenas et al. (2022).	Revista Cuidarte	Estudo quase experimental com análise descritiva.
A2	Fatores perinatais associados ao desconforto respiratório do recém-nascido	Bernardino et al. (2020).	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	Estudo transversal, analítico, retrospectivo.
A3	Pesquisa-ação com equipe de enfermagem neonatal: experiências no cuidado a pacientes com pressão positiva contínua em vias aéreas	Lu e Li (2020).	<i>Kaohsiung Journal of Medical Sciences</i>	Foi utilizado o método de pesquisa-ação (RA) com entrevista de grupo focal.
A4	Pressão positiva contínua nas vias aéreas em neonatos: cuidados prestados pela equipe de enfermagem	Guedes et al. (2019)	Escola de Enfermagem Anna Nery	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa.
A5	Prong nasal em recém-nascidos prematuros: a perspectiva no cuidado de enfermagem	Santos; Costa e Gomes (2015)	Revista de Enfermagem UFPE on line	Estudo qualiquantitativo.

Fonte: Dados provenientes dos artigos, 2024.

O Quadro 4, no que lhe concerne, visa fornecer uma visão resumida acerca das informações indispensáveis de cada estudo, com destaque a codificação do artigo, além do objetivo do estudo e os principais resultados encontrados, favorecendo a análise dos principais achados incluídos no presente trabalho.

Quadro 4. Síntese dos objetivos e resultados dos artigos selecionados. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2025.

CÓD.	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
A1	Determinar o efeito do toque terapêutico na adaptação do recém-nascido pré-termo com CPAP.	Os cuidados de enfermagem na prevenção de lesões no septo nasal em neonatos com uso de CPAP incluem práticas centradas no desenvolvimento e intervenções que promovam conforto, como o toque terapêutico. Essa técnica, aplicada com o RN prematuro (RNPT) em posição de flexão e membros próximos ao tronco, demonstrou melhora na postura e resposta aos estímulos. Em neonatos com peso inferior a 2500g, recomenda-se o uso de luvas estéreis e o aquecimento prévio das mãos por fricção, medidas que auxiliam na redução do desconforto e na prevenção de danos à integridade nasal.
A2	Analisar a prevalência e fatores perinatais associados ao desconforto respiratório em neonatos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal em Cuiabá, Mato Grosso.	Para prevenir lesões por CPAP a enfermagem faz a monitorização rigorosa do posicionamento dos dispositivos, a avaliação contínua da integridade da pele nasal, a realização de alterações periódicas no posicionamento das cânulas, o ajuste adequado dos parâmetros de ventilação para evitar pressão excessiva, além da intervenção rápida em sinais de desconforto ou lesão. Esses cuidados visam garantir a oxigenação eficaz dos tecidos, minimizar complicações associadas ao suporte ventilatório e assegurar uma assistência humanizada, segura e baseada em evidências científicas.
A3	O objetivo deste estudo foi compreender as experiências de enfermeiros de unidades de cuidados especiais que atendem crianças em uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas.	Os cuidados de enfermagem na prevenção da lesão de septo nasal pelo uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas em neonatologia envolvem treinamento contínuo para manejo adequado do CPAP, supervisão próxima

		e orientação prática, desenvolvimento de métodos criativos para proteger a pele nasal (como uso de curativos adaptados), apoio multidisciplinar, melhoria da comunicação entre as equipes e estímulo ao fortalecimento da autoconfiança dos profissionais, garantindo assim uma assistência segura e humanizada para os recém-nascidos.
A4	Descrever os cuidados de enfermagem ao neonato em pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) com pronga, analisando-os à luz da sistematização da assistência/processo de enfermagem.	A enfermagem a LSN pelo uso da pressão positiva contínua nas vias aéreas em neonatologia aplicando a correta instalação e posicionamento das prongas nasais, a proteção do septo com curativos de hidrocolóide ou dispositivos adaptados ("focinho de porco"), a monitorização contínua dos sinais de desconforto e da integridade nasal, a manutenção da hidratação das narinas com instilação de soro fisiológico, o ajuste frequente do sistema de fixação para evitar pressão excessiva e fricção, além do registro adequado dos cuidados prestados e da participação em capacitações voltadas à prevenção de lesões.
A5	Avaliar o uso da pronga nasal em recém-nascidos prematuros.	A equipe de enfermagem realiza a adaptação correta da pronga ao peso do recém-nascido, uso de protetor de septo, touca para fixação, aspiração das vias aéreas superiores conforme necessidade, massagem no septo nasal com óleo hidratante e umidificação das narinas antes da aspiração são cuidados eficazes para prevenir lesões no septo nasal durante o uso do CPAP, ressaltando também a importância da vigilância constante da equipe, da escolha adequada do material e da realização de treinamentos para garantir a eficácia da terapia e minimizar complicações.

Fonte: Dados provenientes dos artigos selecionados, 2025.

Após a seleção e análise dos artigos, é apresentada a síntese dos artigos incluídos. Diante da busca foram criadas duas categorias temáticas de acordo com a problematização levantada para este estudo: *Principais cuidados de enfermagem na prevenção de LSN por uso de CPAP em neonatologia* e *Perfil dos recém-nascidos que apresentaram LSN por uso do CPAP*.

5.1 PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LSN POR USO DE CPAP EM NEONATOLOGIA

A utilização do CPAP na unidade de neonatologia é uma prática amplamente empregada para o suporte respiratório de recém-nascidos com dificuldades respiratórias, especialmente em casos de insuficiência respiratória. Nesse contexto, os cuidados de enfermagem tornam-se fundamentais para a prevenção dessas lesões e para a garantia do conforto (Cárdenas *et al.*, 2022) e da segurança dos neonatos, pois, embora este dispositivo seja essencial para a manutenção da oxigenação adequada, seu uso prolongado pode ocasionar efeitos adversos, como a lesão de septo nasal (LSN), que é uma das complicações mais frequentes associadas à terapia.

De acordo com autores como Silva *et al.* (2022), um dos primeiros cuidados que a enfermagem deve observar é a correta instalação do CPAP, conforme preconizado pelos protocolos de assistência respiratória. A escolha do tipo e da pressão do CPAP deve ser individualizada, levando em consideração as condições clínicas do recém-nascido, o peso e a idade gestacional. Foi possível observar em Avena e Amato (2021) que uma ventilação inadequada ou um ajuste incorreto na pressão do CPAP pode aumentar a probabilidade de lesões nas vias aéreas, incluindo o septo nasal, tornando os cuidados de enfermagem ainda mais relevantes para evitar tais complicações.

O trabalho de Guedes *et al.* (2019) demonstra que a interface, que pode ser um nasal pronga ou uma máscara nasal, deve ser trocada e ajustada de maneira confortável e segura, para evitar o atrito excessivo sobre a pele e as mucosas do nariz do neonato. Gabriel (2022) indicou que o uso prolongado da interface sem a devida higienização ou ajuste pode resultar em lesões cutâneas e mucosas, além de contribuir para o desenvolvimento de infecções secundárias, de modo que a enfermagem atua no monitoramento da interface e na orientação aos demais profissionais de saúde para garantir a troca adequada e frequente dos dispositivos.

Foi apontado por Azevedo, Morais, Batista (2022) que a posição do recém-nascido deve ser constantemente avaliada, pois posicionamento inadequado durante o uso do CPAP pode aumentar o risco de deslocamento da interface nasal e pressão desnecessária sobre o nariz do bebê. Os estudos de Cárdenas *et al.* (2022) apontam que a posição supina (deitado de costas) é a mais recomendada, pois facilita a ventilação adequada e minimiza a pressão sobre a face do

neonato. Os enfermeiros devem, portanto, monitorar atentamente a postura do paciente, ajustando-a sempre que necessário para garantir a eficácia do CPAP e a prevenção de lesões.

Outro aspecto relevante no cuidado ao neonato sob CPAP é a umidificação do fluxo de ar. O uso de ar seco pode irritar ainda mais as mucosas nasais e agravar as lesões, intensificando o risco de LSN. Nesse contexto, os cuidados de enfermagem devem incluir a verificação constante do sistema de umidificação, garantindo que o nível de umidade esteja adequado para prevenir o ressecamento das vias aéreas. Conforme observado por Silva e Almeida (2021), a umidificação eficaz do ar não só ajuda na proteção das vias aéreas, mas também contribui para a redução da irritação nasal, minimizando as chances de lesões.

Além dos cuidados diretos com o CPAP e a interface, Kegler *et al.* (2023) reportam que a enfermagem também tem a responsabilidade de educar a família sobre os cuidados domiciliares, caso o recém-nascido necessite continuar o uso do CPAP após a alta hospitalar (). A orientação adequada sobre a manutenção e o ajuste do dispositivo, bem como sobre os sinais de complicações, é fundamental para garantir a continuidade do cuidado e evitar o agravamento das lesões. A participação ativa da família nos cuidados do recém-nascido é, portanto, um ponto crucial no processo de prevenção das lesões nasais. Como apontado por Costa *et al.* (2020), a educação e o envolvimento familiar contribuem significativamente para a melhoria dos resultados de saúde do neonato.

Foi apontado por que a Bernardino *et al.* (2020) que a monitorização contínua do estado clínico do paciente também é um pilar fundamental na prevenção de LSN, pois os enfermeiros devem realizar avaliações regulares das condições da pele nasal e das mucosas, verificando sinais de eritema, edema ou ulceração, que podem indicar o início de uma lesão. A detecção precoce desses sinais é essencial para a intervenção imediata e o ajuste do tratamento, prevenindo complicações mais graves.

Rocha (2023) chamou a atenção para o cuidado com a temperatura, pois manter ambientes muito secos ou quentes podem contribuir para o ressecamento das vias nasais, exacerbando as lesões associadas ao uso prolongado do CPAP. Portanto, a enfermagem deve garantir que o ambiente de cuidados seja adequado para o conforto do recém-nascido, promovendo um clima de temperatura e umidade controlada.

De acordo com os apontamentos de Sauini, Valerio e Takemoto (2023), a integração entre a equipe de saúde também desempenha um papel crucial na prevenção de LSN, considerando que trabalho conjunto entre enfermeiros, médicos e fisioterapeutas respiratórios é fundamental para garantir que as intervenções sejam realizadas de forma eficaz e que o cuidado ao paciente seja coordenado. Brito (2022) referenciou que a comunicação constante

entre os profissionais de saúde contribui para a minimização das complicações relacionadas ao uso do CPAP, permitindo uma abordagem integrada e eficaz.

A educação continuada dos profissionais de enfermagem, essencial para garantir que as melhores práticas sejam aplicadas no cuidado aos neonatos com CPAP foi destacada por Lu e Li (2020) bem como por Santos, Costa e Guedes (2015). O constante aprimoramento dos conhecimentos sobre as tecnologias envolvidas, bem como sobre as estratégias de prevenção de lesões, deve ser parte integrante da formação dos enfermeiros e da equipe multiprofissional (Vale *et al.*, 2024). A atualização constante em relação às novas evidências científicas contribui para a melhoria do cuidado e a redução das complicações, como a LSN, oferecendo aos neonatos as melhores condições de recuperação e desenvolvimento saudável.

5.2 PERFIL DOS RECÉM-NASCIDOS QUE APRESENTARAM LSN POR USO DO CPAP

Os principais resultados apontaram um perfil de RN pré-termo e com baixo peso como fator de risco para LSN por CPAP. Os apontamentos de Cárdenas *et al.* (2022) e de Bernardino *et al.* (2020) dão conta que a maior parte dos recém-nascidos que apresentaram LSN em seu estudo eram pré-termo. Desse modo, Albuquerque *et al.* (2023) justifica que essa condição se deve ao fato de o RN prematuro estar exposto a condições como hiperemia, congestão, sangramentos, formação e úlceras pela sensibilidade cutânea.

No mesmo sentido, Santos, Costa e Gomes (2015), em um estudo com 60 paciente de UTI neonatal da cidade de Petrópolis, no Rio de Janeiro, ficou demonstrado que 66,5 eram pré-termo somado ao baixo peso, os quais tinham mais predisposição a complicações nasais secundárias por CPAP. Nesse mesmo sentido, Pacheco *et al.* (2023) demonstrou que a prematuridade implica o mau funcionamento do organismo do bebê, o que pode levar à necessidade de cuidados mais intensivos e consequentemente a lesões pelo uso de equipamentos como o de CPAP.

Por outro lado, ao entrevistar 30 profissionais de enfermagem das unidades de terapia intensiva e intermediária neonatais de um hospital escola de Maceió, em Alagoas Guedes *et al.* (2019) aferiram que idade gestacional menor que 36 semanas e 6 dias é causa para mais de 50% das internações. No mesmo contexto, Silva *et al.* (2025) relatam a necessidade de um cuidado redobrado com o recém-nascido prematuro por parte da equipe de enfermagem.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os principais achados da literatura indicam que ações como a correta instalação da interface, a escolha individualizada dos parâmetros de ventilação, o monitoramento contínuo da pele e das mucosas nasais, o posicionamento adequado do recém-nascido, a verificação da umidificação e o controle do ambiente são estratégias indispensáveis para a mitigação dos danos. Além disso, a educação em saúde voltada às famílias e a integração multiprofissional também se mostraram elementos decisivos na prevenção de lesões, reforçando a importância de uma abordagem assistencial centrada na qualidade e na segurança do cuidado.

Este trabalho permitiu compreender, com base nas evidências científicas disponíveis, a relevância dos cuidados de enfermagem na prevenção da lesão de septo nasal (LSN) decorrente do uso de CPAP em neonatologia. Observou-se que, apesar de sua eficácia como suporte respiratório não invasivo, o CPAP pode gerar complicações importantes, especialmente quando não são observados critérios técnicos e assistenciais adequados.

Outro ponto relevante foi a caracterização do perfil dos recém-nascidos mais suscetíveis à LSN, especialmente os pré-termo e de baixo peso, cuja imaturidade fisiológica exige intervenções mais complexas e delicadas. A partir dessa constatação, reforça-se a necessidade de um cuidado intensivo, individualizado e baseado em protocolos atualizados, o que demanda preparo técnico contínuo por parte da equipe de enfermagem.

Esta pesquisa apresentou uma limitação referente ao número de artigos disponíveis para contemplar a temática de forma mais abrangente. Sugere-se, portanto, que novos estudos sejam feitos para avaliar de maneira ampliada as ações de enfermagem no contexto do neonato em oxigenoterapia.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, Camila Barros de et al. Conhecimento da equipe de enfermagem quanto à prevenção de lesões de septo decorrentes do uso de prongas nasais em recém-nascidos pré-termo. **Revista Transdisciplinar Universo da Saúde**, v. 2, n. 2, 2023.
- ALMEIDA, Marilzete Teles et al. Tratamento de lesões de difícil cicatrização em membros superiores com bandagem de óxido de zinco. **Nursing Edição Brasileira**, v. 28, n. 314, p. 9380-9388, 2024.
- AVENA, Marta José; AMATO, Isabella. Cuidados de enfermagem ao recém-nascido pré-termo com problemas respiratórios. Cuidados de enfermagem ao recém-nascido pré-termo com problemas respiratórios. In: Gaiva *et al.*, **Cuidado integral ao recém-nascido pré-termo e à família**. São Paulo: Sociedade Brasileira dos Enfermeiros Pediatras, 2021. p. 180-223.
- AZEVEDO, Thalia Maria Duarte; MORAIS, Lucas Lima; BATISTA, Iana Beatriz Castro. Prevalência de lesão de septo nasal em recém-nascidos prematuros por uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **ASSOBRAFIR Ciência**, v. 13, p. 0-0, 2022.
- BARBOSA, Manoella Carla de Almeida Dias; SEQUEIRA, Bianca Jorge. Desconforto respiratório ao nascimento e a necessidade de CPAP nas primeiras horas do recém-nascido. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 1, p. e14690-e14690, 2024.
- BATISTA, Paloma Cândida dos Santos. Importância da enfermagem frente à educação em saúde na neonatologia. 2022. 30 fl. Artigo (Graduação em Enfermagem) – Faculdade Anhanguera, Leme, 2022.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 13 de junho de 2024.
- BRITO, Mychelangela de Assis. Elaboração e validação de um checklist sobre comunicação segura dos cuidados de enfermagem na unidade neonatal. 2021. 126 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Teresina, 2022.
- CAMPO, Nilma Maria Pereira; MORAES, Ana Flavia Barroso de. Lesão por Pronga Nasal: Causas e Prevenção. **Interfisio**. 2021. Disponível em: <https://interfisio.com.br/lesao-por-pronga-nasal-causas-e-prevencao/>. Acesso em: 29 set. 2024.
- CAPPELLI, Karolina. Saturação de oxigênio em recém-nascidos pré-termo em uso de oxigenoterapia na UTIN. **Humanidades em Revista**, v. 6, n. 1, p. 112-121, 2024.
- FARIAS, Bruna Santos. Os cuidados do enfermeiro na prevenção de lesões de pele em recém-nascidos prematuros em unidade de terapia intensiva neonatal. 2022. 28 fl. Artigo (graduação em Enfermagem) – Faculdade Anhanguera, Taboão da Serra, 2022.

GABRIEL, Andressa da Costa et al. Cuidados com a pele do recém-nascido hospitalizado em uma unidade neonatal: percepções da equipe de enfermagem. 2022. 47 f. Monografia (Graduação em enfermagem) - Universidade Federal De Santa Catarina, Florianópolis, 2022.

GIL, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas? In: GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Pág. 33. Acesso em: 19 abr. 2021.

GOMES, Maria Izélia et al. Lesões de pele em recém-nascidos durante internamento na unidade neonatal. **Revista Enfermagem Atual in Derme**, v. 97, n. 4, p. e023234-e023234, 2023.

GREBINSKI, Ana Tamara Kolecha Giordani et al. Lesão de septo nasal em recém-nascidos hospitalizados: estudo descritivo exploratório. **Online brazilian journal nurse. (Online)**, p. e20236630-e20236630, 2023.

GUEDES, Bruna Luizy dos Santos et al. Pressão positiva contínua nas vias aéreas em neonatos: cuidados prestados pela equipe de enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 23, p. e20180122, 2019.

KEGLER, Jaquiele Jaciára et al. Fatores associados ao estresse de pais em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, p. eAPE02061, 2023.

LUZ, Hélia Aparecida da Silva. Efeito do óleo de girassol comparado ao hidrocoloide para prevenção de lesão cutânea nos prematuros em uso de CPAP nasal: estudo piloto de ensaio clínico randomizado. 2020. 130 fl. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, 2020.

MACHADO, Carolane Pinto et al. Lesões associadas a dispositivos médicos em recém-nascidos e crianças em situação crítica. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 38, 2022.

MAGALHÃES, Paulo André Freire et al. Alternância de máscara nasal com pronga nasal reduz a incidência de lesão nasal moderada a grave em prematuros em uso de ventilação não invasiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 34, n. 2, p. 247-254, 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas Ltda, 2022.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Uso de gerenciamento de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, p. e20170204, 2019.

MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde. 14ª edição, **Editora Hucitec**, 2014.

MUÑOZ, Nathália Peter. Cânula nasal de alto fluxo e ventilação não invasiva com pressão positiva no sucesso da extubação em prematuros: revisão sistemática com metanálise. 2021.

31 fl. Monografia (Residência integrada multiprofissional em saúde atenção materno infantil) Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, 2021.

OLIVEIRA, Juliana da Silva et al. Lesões nasais associadas ao uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas em neonatos prematuros. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 10, p. 68019-68032, 2022.

PACHECO, Janet Isabel Cherres et al. Causas de parto pretérmino y complicaciones neonatales. **RECIAMUC**, v. 7, n. 1, p. 265-272, 2023.

PERES, Aneís Louise et al. Cuidados de enfermagem ao recém-nascido nos distintos cenários: revisão integrativa. **Advances in Nursing and Health**, v. 3, 2021.

ROCHA, Roberta Canelas. Percepção dos enfermeiros em relação às condições e integridade da pele de recém-nascidos e lactentes internados em uma unidade neonatal. 2023. 31 f. Monografia (Especialização) – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Perinatal, Maternidade Escola, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

SANTANA, Silvia Ataiades Alves et al. Benefícios e comparação na atuação do cateter nasal e da ventilação não invasiva em pediatria: uma revisão sistemática. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 43, p. e2977-e2977, 2020.

SANTANA, Sarah Britane Cardoso; SIMÕES, Maria Eduarda Silva; MORAES, Fernanda Regina. Perfil Epidemiológico de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um Hospital Universitário. **AR International Health Beacon Journal (ISSN 2966-2168)**, v. 1, n. 4, p. 134-146, 2024.

SAUINI, Gabrielle; VALERIO, Claudia Lundgren Ferreira; TAKEMOTO, Veronica Feitosa. Início precoce da amamentação como estratégia de humanização do cuidado neonatal-relato de experiência. **Anais de Eventos Científicos CEJAM**, v. 9, 2023.

SHAYANI, Leva Arani. Análise da função autonômica cardíaca em recém-nascidos saudáveis e com taquipnéia transitória que necessitaram ou não de CPAP nasal. 2019. 99 fl. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

SILVA, Deniclécia Ferreira da et al. Incidência de lesão de septo em recém-nascidos com o uso de interface nasal: estudo piloto. **Revista Mangaio Acadêmico**, v. 7, n. 1, p. 09-20, 2022.

SILVA, Genisa Maria Da; TITARA, Luana Abreu. Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão de septo por uso de CPAP nasal em crianças internadas em unidades de terapia intensiva neonatal: uma revisão de literatura. 2023. 20f. Artigo (Especialização em Enfermagem Pediátrica e Neonatal) - Centro Universitário Unifametro, Fortaleza, 2023.

SILVA, Josielson Costa da et al. Evidências para o tratamento de feridas em recém-nascidos: revisão integrativa. **Enfermería: Cuidados Humanizados**, v. 13, n. 1, 2024.

SILVA, Ranyelle Hallana Andrade et al. Conhecimento da equipe de enfermagem acerca dos cuidados ao recém-nascido pré-termo em oxigenoterapia. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 4, p. e5914448667-e5914448667, 2025.

SOARES, Maria Clara Pereira; COSTA, Priscila Sousa; MAGALHÃES, Maria do Amparo Veloso. A importância da assistência dos enfermeiros na recuperação de pacientes recém-nascidos prematuros em UTIN. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 6, p. 42713-42726, 2022.

VALE, Rafaela Costa Russo et al. Treinamento multiprofissional em serviço sobre o uso do CPAP nasal neonatal na sala de parto: relato de experiência. **Gep News**, v. 8, n. 2, p. 50-56, 2024.

TAVARES, Ingrid Vitória Ramalho et al. Segurança do paciente na prevenção e cuidado às lesões de pele em recém-nascidos: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190352, 2020.

URSI, Elizabeth Silva; GAVÃO, Cristina Maria. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 14, p. 124-131, 2006.

ANEXOS

ANEXO A - Síntese dos artigos que compuseram a revisão integrativa.

Título	Autor/Ano	Periódico	Objetivo	Método	Resultados